



PROJETO CESTA BÁSICA

FEVEREIRO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXI

2025

CASCADEL, 15 DE MARÇO DE 2025

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues
Rosangela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Ellen Maria Rufatto
Isabela Carbonera Branco
João Pedro Moreira da Silva Pin
João Vitor Seixas Sampaio
Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado
Lucas Freire Bauer Santos
Luis Fernando Piacentini
Pâmela Guimarães Zuniga
Renann de Andrade Ximeness
Sophia dos Santos Rodrigues

PARCERIA

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão
Unioeste/Campus de Toledo

APOIO

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Colegiado de Ciências Econômicas

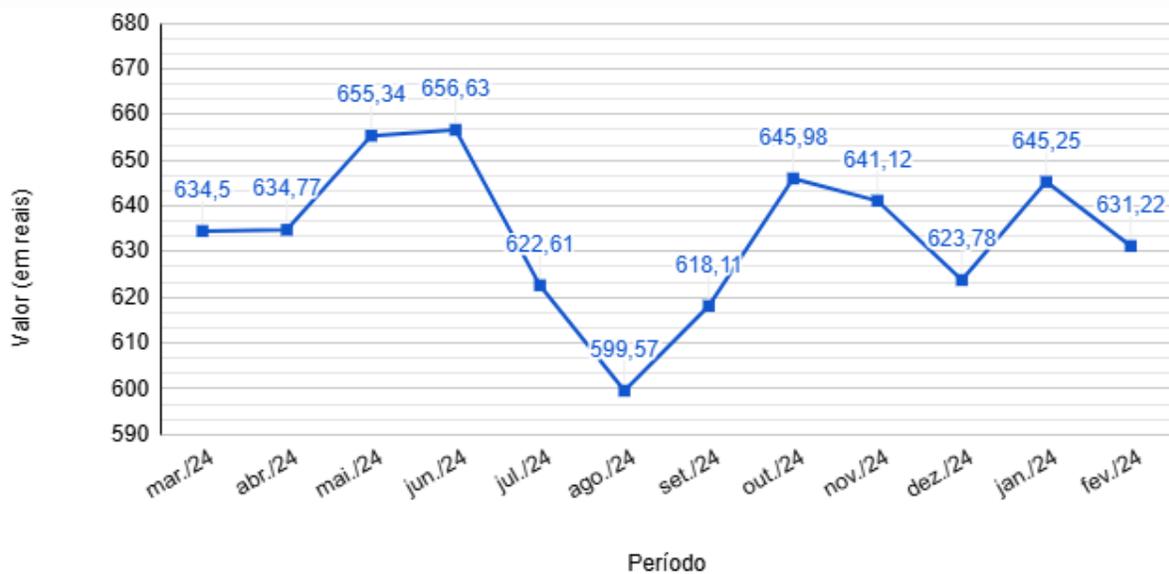


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel diminuiu 2,17% em fevereiro de 2025.

Cascavel, 15 de Março de 2025

Em fevereiro de 2025, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com janeiro de 2025, teve uma variação negativa de 2,17%, passando de R\$645,25 para R\$631,22, ou seja, em fevereiro de 2025 seriam necessários R\$631,22 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. Na contramão do observado em Cascavel, no cenário nacional, segundo o DIEESE (2025), o valor da cesta básica aumentou em 14 das 17 capitais pesquisadas, sendo que as maiores altas ocorreram em Recife (4,44%) e João Pessoa. As quedas foram observadas em Goiânia (2,32%), Florianópolis (0,13%) e Porto Alegre (0,12%).

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 9 apresentaram variação negativa em seus preços. Entre as quedas destacam-se: arroz (17,76%), farinha de trigo (12,47%), banana (11,20%) e tomate (10,49%). Segundo o DIEESE (2025), o preço do arroz cai em 13 das 17 capitais, com destaque para as oscilações negativas registradas em João Pessoa (4,03%) e Belém (0,31%). O início da nova safra elevou a oferta do produto, como a demanda está menos aquecida, o preço diminuiu. A farinha de trigo ficou mais barata no Paraná, com queda de 0,22%, conforme IPR/IPARDES (2025). Já a queda no valor da banana, segundo o CEPEA (2025), ocorreu porque o clima quente favoreceu a produtividade da fruta e, consequentemente, o aumento da oferta, assim os preços praticados no varejo ficaram menores em fevereiro. Por fim, o tomate apresentou um comportamento de preços diferente no Paraná, Segundo dados do IPR/IPARDES (2025), o preço do tomate variou negativamente em 2 das 6 cidades paranaenses pesquisadas



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

pelo Instituto, com destaque para as quedas em Foz do Iguaçu (1,77%) e Cascavel (0,17%). No mês de fevereiro, o tomate e a banana, respectivamente, contribuíram negativamente com 0,77% e 0,57% na variação da cesta básica de Cascavel.

Por outro lado, 4 produtos apresentaram variação de preços positiva no município de Cascavel, com destaque para o café (11,39%) e a margarina (2,43%). Seguindo a tendência de alta, conforme o DIEESE (2025), o café ficou mais caro em todas as cidades pesquisadas, com valores que oscilaram entre São Paulo (6,66%) e Florianópolis (23,81%). A demanda internacional continua aquecida, porém os estoques do grão no Brasil e no Vietnã continuam baixos, o que tem pressionado o preço do grão no mercado. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o café foi o principal produto que contribuiu para que a queda da CBA não fosse maior, com participação de 0,61%.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Fevereiro de 2025)

	Jan/25	Fev/25	Jan-Fev/25	Jan/25	Fev/25
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	A	B	C = (B-A/A)*100	D	E = C*D
Alimentação	645,25	631,22	-2,17	100	-1,86
Arroz	33,24	29	-12,76%	2,76%	-0,35%
Feijão Preto	6,79	6,32	-6,92%	4,50%	-0,31%
Açúcar	19,32	18,2	-5,80%	1,73%	-0,10%
Café em Pó	25,46	28,36	11,39%	5,39%	0,61%
Farinha de trigo	18,76	16,42	-12,47%	0,78%	-0,10%
Batata	3,87	3,53	-8,79%	3,36%	-0,30%
Banana	5,98	5,31	-11,20%	5,05%	-0,57%
Tomate	5,72	5,12	-10,49%	7,30%	-0,77%
Margarina	7,40	7,58	2,43%	1,80%	0,04%
Pão francês	12,25	12,08	-1,39%	11,48%	-0,16%
Óleo de soja	7,66	7,71	0,65%	1,22%	0,01%
Leite	5,2	5,15	-0,96%	6,12%	-0,06%
Carne	46,23	46,4	0,37%	48,51%	0,18%

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

De acordo com a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses foi de 2,17%. Segundo o DIEESE (2025), no cenário nacional, esse é um comportamento apresentado em 14 das 17 capitais pesquisadas pelo departamento, com destaque para: Fortaleza (13,22%) e João Pessoa (12,38%).

Dos 13 produtos pesquisados, 8 tiveram variação acumulada negativa nos últimos 12 meses, com destaque especial para batata (44,30%) e feijão preto (20,41%). Ainda segundo o DIEESE (2025), em 12 meses, o preço médio da batata diminuiu em todas as capitais analisadas, destacando-se principalmente as capitais do sul, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, que tiveram quedas de 67,45%, 60,51% e 57,17%, respectivamente. A maior oferta se deu pela alta produtividade da colheita que diminuiu o preço no varejo. No entanto, as chuvas reduziram a qualidade do tubérculo ofertado e os preços aumentaram em algumas capitais. Por sua vez, o feijão teve um acumulado negativo em 16 das 17 cidades pesquisadas pelo departamento. A menor demanda e o avanço da colheita dos dois tipos de grãos, tanto o feijão cariquinho, quanto o feijão preto, explicaram os resultados no varejo. Em compensação, houve produtos com aumentos significativos durante esse período, que são os casos do café (38,99%) e do óleo de soja (34,43%). O café apresentou taxas elevadas em todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE, especialmente em Goiânia (113,98%) e em Brasília (112,81%). Os fatores climáticos levaram a uma menor produção do item, o que ocasionou um baixo estoque e não acompanhou a demanda internacional, resultando em aumentos exorbitantes do custo para aquisição. Quanto ao óleo de soja, de acordo com o departamento, seu valor médio acumulou alta em todas as cidades, com taxas entre 24,49% em Porto Alegre e 36,87% em Campo Grande. Essa variação positiva ocorreu devido a uma maior demanda pelo óleo de soja bruto, principalmente para produção de biocombustíveis. Contudo, prevê-se que o avanço da colheita da safra 2024/2025 resulte em queda na cotação da soja e seus derivados.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025

	Variação mensal (%) de Jan-Fev/25	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2025
Alimentação (CBA)	-2,17	2,17	1,27
Arroz	-12,76%	-5,14	-3,49
Feijão Preto	-6,92%	-20,41	-12,35
Açúcar	-5,80%	-4,21	-0,11
Café em Pó	11,39%	38,99	27,12
Farinha de trigo	-12,47%	0,12	-12,85
Batata	-8,79%	-44,30	-18,79
Banana	-11,20%	-0,87	-10,02
Tomate	-10,49%	-13,05	11,99
Margarina	2,43%	-9,98	2,57
Pão francês	-1,39%	-0,72	1,04
Óleo de soja	0,65%	34,43	-2,75
Leite	-0,96%	16,76	-2,85
Carne	0,37%	19,12	3,31

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre as principais variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel, destacam-se o café em pó com variação positiva de 38,99% e a batata com variação negativa de 44,30%. Conforme a Tabela 3, entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025, o preço médio do café em pó foi de R\$19,62. O menor custo registrado para a aquisição desse item ocorreu em fevereiro de 2024 (R\$15,07), enquanto o maior preço foi observado em fevereiro de 2025 (R\$28,36). Ao longo da série histórica, observa-se que houve um aumento constante do preço do café.

No mesmo período, a batata apresentou um preço médio de R\$7,01. Seu preço oscilou entre a máxima de R\$10,67 em junho/2024 e a mínima de R\$3,53 em fevereiro/2025. A acentuada queda no início deste ano, explicada pelo IPARDES(2025) como resultado do excesso de oferta proveniente da alta produtividade da safra anterior. O aumento da oferta pode continuar influenciando a queda nos preços do produto.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Fevereiro de 2024 à Fevereiro de 2025

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
Nov/24	31,55	7,76	19,57	21,07	19,13	6,58	6,06	4,64	7,68	12,32	7,65	5,55	44,27
Dez/24	30,42	7,18	18,28	22,00	18,83	4,30	5,91	4,67	7,39	11,96	7,93	5,30	44,91
Jan/25	33,24	7,18	19,32	25,46	18,76	3,87	5,98	5,72	7,40	12,25	7,66	5,20	46,23
Fev/25	29	6,32	18,20	28,36	16,42	3,53	5,31	5,12	7,58	12,08	7,71	5,15	46,4
média	31,60	6,79	18,73	19,69	18,52	7,01	5,85	6,52	7,75	12,18	6,47	5,27	41,31
mínimo	29,00	6,32	17,83	15,07	16,42	3,53	5,23	4,64	7,39	11,64	5,59	4,53	37,31
máximo	33,24	9,26	19,57	28,36	19,13	10,67	6,60	9,54	8,21	12,78	7,93	5,72	46,40

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve queda de 2,17%. Essa queda contribuiu para a redução do gasto com alimentação em relação ao salário-mínimo bruto, passando de 42,51% em janeiro de 2025 para 41,58% em fevereiro de 2025. Esse efeito também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido baixasse de 45,95% para 44,95% no mesmo período. Portanto, houve um aumento no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Fevereiro de 2024 e Fevereiro de 2025

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46
Nov/24	641,12	1.412,00	1.306,10	45,41	49,09
Dez/24	623,78	1.412,00	1.306,10	44,18	47,76
Jan/25	645,25	1.518,00	1.404,15	42,51	45,95
Fev/25	631,22	1.518,00	1.404,15	41,58	44,95

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve aumento no valor da cesta básica em todos os municípios de Pato Branco (3,89%), Francisco Beltrão (2,75%) e Dois Vizinhos (0,99%). Já na região Oeste do Paraná houve queda em Cascavel (2,77%) e aumento em Toledo (4,95%). Em relação à região Sudoeste e também à região Oeste, entre os municípios em que a pesquisa é realizada, Francisco Beltrão apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$666,89). Na região Sul do país ocorreu variação positiva apenas em Curitiba (0,29%), sendo que nas demais capitais a variação foi negativa: Florianópolis (0,13%) e Porto Alegre (0,12%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as

- 3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- 4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- 5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fe-

capitais do país (R\$860,53). Dessa forma, Cascavel ficou em décimo quinto lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em janeiro de 2025, com o valor de sua cesta básica situando-se entre João Pessoa (R\$634,41) e Salvador (R\$628,80).

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Fev/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jan-Fev/25 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	631,22	-2,17	91h28min
Toledo*	657,44	4,95	95h16min
Dois Vizinhos**	631,92	0,99	91h35min
Francisco Beltrão**	666,89	2,75	96h39min
Pato Branco**	634,60	3,89	91h58min
Curitiba***	745,88	0,29	108h06min
Florianópolis***	807,71	-0,13	117h04min
Porto Alegre***	769,74	-0,12	111h34min
São Paulo***	860,53	1,02	124h43min

Fonte: *Unioeste(2025a); **Unioeste(2025b); ***DIEESE(2025).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido ao aumento do valor da cesta básica em quase todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE, na média os brasileiros precisaram trabalhar cerca de uma hora a mais no mês de fevereiro visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2025), no referido mês foram necessárias 104h43min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em janeiro esse tempo foi de 103h34min. Não obstante, esse comportamento mantém a retomada da ascensão do poder de compra da hora trabalhada com relação ao ano anterior, haja vista que em fevereiro de 2024 eram necessárias 107h38min de trabalho para o mesmo fim.

Contrariando a tendência nacional, no município de Cascavel houve queda no valor da cesta básica com relação ao mês de janeiro de 2025, quando eram necessárias 93h31min de trabalho para adquirir a CBA. Em fevereiro, esse tempo diminuiu em pouco mais de 2h, sendo necessárias 91h28min de trabalho, conforme a Tabela 6. Esse ganho é ainda maior quando comparado com fevereiro de 2024, quando os cascavelenses precisaram dedicar 95h35min de trabalho para a compra de alimentos básicos.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de fevereiro foi de R\$1.893,65, o que reflete a já citada redução de 2,17% nos custos com alimentação no município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: $(VCB/Salário\ mínimo) \times 220$.

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em fevereiro foi de R\$5.302,86, uma redução de quase R\$118 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,5 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.518,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de fevereiro, apenas os gastos com alimentação já compunham 124,35% do salário mínimo bruto e 134,86% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação foi observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em janeiro de 2025, o salário mínimo necessário para tais despesas no Brasil seria R\$7.229,32, correspondendo a 4,76 vezes o piso nacional (DIEESE, 2025)

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Fev/2023 – Fev/2024)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38
Nov/24	1.923,27	5.386,07	6.959,31	99h53min	136,22	147,26
Dez/24	1.871,35	5.240,41	7.067,68	97h11min	132,53	143,28
Jan/25	1.935,76	5.420,79	7.156,15	93h31min	127,52	137,86
Fev/25	1.893,65	5.302,86	7.229,32	91h28min	124,35	134,86

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2025)*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

No último trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou taxa de crescimento ligeiramente menor ao observado no trimestre anterior, de 3,6%, na comparação com o último trimestre de 2023. A taxa de crescimento acumulada ao longo de 2024 foi de 3,4% (IBGEa, 2025). Contribuíram positivamente para estes resultados, o crescimento da demanda doméstica, o dinamismo do mercado de trabalho, o elevado nível de utilização dos fatores de produção e as transferências de renda (tanto governamentais, quanto entre famílias). Por outro lado, se o crescimento do PIB foi aquém do esperado, isso deveu-se à desaceleração da atividade econômica nos últimos 3 meses de 2024, em função das altas concomitantes da taxa de juros, do dólar e da inflação (IPEA, 2025).

A taxa de desemprego manteve sua trajetória de queda, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, a qual foi de 1,1%, em um cenário no qual o indicador de desemprego foi de 6,5%. Ou seja, do total de pessoas aptas a trabalhar e que procuraram emprego no trimestre de nov./dez./2024 e jan./2025, apenas 6,5% não atingiram esse objetivo (IBGEb, 2025). Em Cascavel, os setores de atividade que se mostraram mais dinâmicos, do ponto de vista da contratação de trabalhadores formais, foram: a indústria e a construção civil, com saldos positivos de 203 e 183 trabalhadores, respectivamente. O estoque de pessoas empregadas do município totalizou 119.573 trabalhadores, o qual fechou o mês de janeiro/2025 com saldo positivo de 632 empregos (MTB-CAGED, 2025).

Com relação à taxa de inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 1,31% no mês de fevereiro/2025, com o saldo acumulado dos últimos 12 meses alcançando 5,06% (IBGEc, 2025). Para o mesmo período, os preços para o grupo habitação aumentaram em 4,44%, enquanto os itens de educação aumentaram em 4,7% (IBGE d, 2025). Enquanto isso, os brasileiros de 14 anos ou mais de idade, que estavam trabalhando, no trimestre de nov./dez./2024 e jan./2025 obtiveram um rendimento médio real de R\$3.343,00, o qual manteve um movimento crescente, de 3,7%, na comparação com o mesmo trimestre móvel dos anos anteriores (IBGEb, 2025). Registra-se que este rendimento mantém-se inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.302,86, para sustentar uma família de 4 pessoas no município de Cascavel (Tabela 6).

Neste boletim, alertou-se diversas vezes, sobre o principal desafio para a política pública nacional, que seria aumentar a renda real recebida pelos trabalhadores e/ou desenvolver iniciativas de controle da inflação. No último dia 06 de março, o Governo Federal anunciou um pacote de medidas, cujo objetivo é baratear os preços dos alimentos. Destaca-se, entre as iniciativas anunciadas, a redução de impostos de importação para produtos da cesta básica de alimentos, tais como o café (hoje com imposto de 9%) e as carnes (taxadas em 10,8%). Além disso, no Plano Safra haverá incentivo à produção de itens da cesta básica e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) investirá na formação de estoques reguladores, que contribuirão para subsidiar a oferta de alimentos produzidos para a sociedade brasileira (BRASIL/PLANALTO, 2025).

BRASIL/PLANALTO. **Para baratear alimentos, governo anuncia ações em parceria com setor privado.** Disponível em: <[Para baratear alimentos, governo anuncia ações em parceria com setor privado — Planalto](#)>. Acesso em: 15 de março de 2025.

CEPEA. **Diárias de mercado.** 2025. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 12 de março de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica.** São Paulo: Dieese, 06 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 14 de março de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 12 de março de 2025.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 15 de março de 2025.

IBGEb. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 15 de março de 2025.

IBGEc. **Inflação.** Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 15 de março de 2025.

IBGED. **IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.** Disponível em: [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | IBGE](#). Acesso em: 15 de março de 2025.

IPARDES. **Informe mensal: Índice de Preços Regional do Paraná.** Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-de-Preços-Regional-do-Prana-IPR>. Acesso em: 12 de março de 2025.

IPEA. **Visão geral da conjuntura.** Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 14 de março de 2025,

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho.** Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 15 de março de 2025.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR.** Toledo, v. 1, n. 44, p. 1-10, fev. 2025a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de março de 2025.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.** Francisco Beltrão: Unioeste, 2025b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de março 2025.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica